

REFLEXÕES SOBRE AS DIRETRIZES BIOÉTICAS NO USO DE CÉLULAS PLURIPOTENTES INDUZIDAS (iPS)

Defesa:

Joinville, 17 de maio de 2013

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Carlos José Serapião - Orientador

Prof. Dr. Bruno Rodolfo Schlemper Junior (UFSC)

Profa. Dra. Selma Cristina Franco (UNIVILLE)

Resumo:

As atuais normas que envolvem as pesquisas com células-tronco principalmente as pluripotentes induzidas (iPS) necessitam encontrar suas diretrizes éticas devido à significativa interferência na vida humana, atual e futura. Através de revisão da literatura referente às tecnologias e aos preceitos bioéticos principalmente na modalidade não terapêutica do uso das células-tronco induzidas, procurou-se evidenciar os estudos existentes sobre o assunto, através da análise das publicações selecionadas. Após uma reflexão sobre os fundamentos da tecnologia resultante e do destino dos conhecimentos obtidos pelos estudos científicos realizados, concluiu-se que as conseqüências éticas para a sociedade divergem quando se utiliza diferentes origens das células pluripotentes, todavia permanecem evidentes os riscos bioéticos potenciais de sua utilização, quando se vislumbra o livre uso da tecnologia com finalidades não terapêuticas.

Palavras-Chave:

células pluripotentes induzidas, bioética, biotecnologia